

INA

NOVO  ALMOUROL

NOV 21 | N.º 477 ANO XLI | PREÇO 1,20 EUROS | MENSAL
DIRETORA RAQUEL BOTELHO | MÉDIO TEJO

Centro templário inaugura nova exposição temporária



O Centro de Interpretação Templário de Almourol (CITA), em Vila Nova da Barquinha, inaugurou no passado dia 22 de outubro a nova exposição temporária "Almourol na Cultura Popular e na Literatura".

p05

À mesa com azeite 2021 nos restaurantes aderentes



A mostra gastronómica "À mesa com azeite" volta a animar a restauração do concelho durante um mês. Na edição deste ano há também a possibilidade de fazer visitas guiadas ao Lagar do Casalinho, na Praia do Ribatejo.

p12



Executivo tomou posse em Vila Nova da Barquinha

p06

Arquivo Municipal passa a chamar-se António Luís Roldão



Investigador incansável ao longo de mais de cinco décadas, António Luís Roldão é autor de inúmeras publicações dedicadas à história do concelho de Vila Nova da Barquinha.

p06

Município assinala o dia do Concelho com diversas iniciativas

185.º
ANIVERSÁRIO
DO CONCELHO
VILA NOVA
DA BARQUINHA
6 NOV 2021

No dia 6 de novembro de 1836, a rainha D. Maria II assinou um decreto que criava o concelho de Vila Nova da Barquinha, composto pelos extintos concelhos de Atalaia, Payo de Pelle e Tancos.

p04

 **RED
SERVICE**
TUDO PARA O SEU AUTOMÓVEL

Auto Russo

Oficina Multimarca

Rua do Poço Novo nº14, Moita do Norte, 2260-572 V.N.Barquinha
249 715 012
JUNTO AS PISCINAS MUNICIPAIS

 agência funerária
PACHECO

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco

 **SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995**

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA

Pré-história do nosso concelho

TEXTO CLDS 4G

Pré-História do Nosso Concelho
- Sessão de Partilha de Tradições e Histórias -

17 de novembro de 2021 • 15h00
- Universidade Sénior, Essência da Partilha -

Dinamizado por:
Prehistoric Skills Events

DESTINATÁRIOS
Pessoas com mais de 65 anos, residentes no Concelho de VNB.

Nº Inscrições: 20 | Data limite: 15 de novembro

967 124 872 / 349 718 193
cid4g.vnbarquinha@gmail.com

Parceria:



No próximo dia 17 de novembro de 2021, o CLDS 4G de Vila Nova da Barquinha e a Universidade Sénior promovem uma sessão de arqueologia relacionada com a pré-história no concelho de Vila Nova da Barquinha.

Esta atividade decorrerá nas instalações da Universidade Sénior, no Cardal, com início às 15h00.

Destina-se a todas as pessoas, residentes no concelho de

Vila Nova da Barquinha, com mais de 65 anos. É totalmente gratuita, mas é necessário efetuar a sua inscrição, até ao dia 17 de novembro, pois apenas existem 20 vagas.

Venha descobrir a história do concelho, numa sessão dinâmica e apelativa dirigida pelo arqueólogo Pedro Cura da Prehistoric Skills.

Para mais informações contacte: 967 124 872

Curso de Primeiros Socorros

TEXTO CLDS 4G

PRIMEIROS SOCORROS
O que precisamos saber?

Dinamizado por:
Pedro Gomes - Bombeiro Voluntário, formado em Socorrismo em Combate e SBV-DAE

27 DE NOVEMBRO DE 2021 • 15H00
- AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE V. N. BARQUINHA -

Inscrições gratuitas, mas obrigatórias!
Destinadas a residentes do Concelho de VNB.
Data limite: 22 de novembro

Dinamizado por:
Dus Dana Marie II Bloco 2 2/C, 2260-434 Vila Nova da Barquinha
967 124 872 / 349 718 193 | cid4g.vnbarquinha@gmail.com

É fundamental adquirirmos conhecimentos sobre assuntos relacionados com primeiros socorros. A pensar nisso, o CLDS 4G de Vila Nova da Barquinha irá promover, juntamente com o bombeiro voluntário Pedro Gomes, uma sessão sobre primeiros socorros onde serão abordados temas como: o suporte básico de vida, ensinamentos sobre queimaduras e hemorragias, entre outros assuntos fundamentais no nosso dia-a-dia.

Esta atividade acontecerá no dia 27 de novembro de 2021, pelas 15h00, no Auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha. A mesma destina-se à população residente no concelho e é totalmente gratuita, contudo as inscrições são obrigatórias e devem ser efetuadas até ao dia 22 de novembro.

Os imprevistos acontecem e não há nada como estarmos preparados para os enfrentar. Para mais informações contacte: 967 124 872

“Trilho Panorâmico do Tejo” avança em Vila Nova da Barquinha

FOTO CÉSAR OLIVEIRA

O património natural das zonas ribeirinhas do Zêzere e do Tejo é o principal atrativo daquele que será um dos grandes produtos turísticos do concelho de Vila Nova da Barquinha, no segmento de natureza. Está em curso a empreitada de construção do Trilho Panorâmico do Tejo, cujas obras se iniciaram no dia 6 de setembro. Após uma primeira fase de trabalhos de desmatamento do terreno, está em curso a colocação das estruturas em madeira.

A intervenção deverá estar terminada no prazo de 60 dias, estando já agendada uma caminhada, incluída nas Rotas e Percursos do Médio Tejo, para o dia 27 de novembro. O “Trilho Panorâmico do Tejo”

prevê a colocação de passadiços, corrimões, miradouros e áreas de lazer – empreitada no Cais de Pai Avô – num percurso com uma extensão de cerca de 11,5 quilómetros à beira Tejo, entre a foz do rio Zêzere e Vila Nova da Barquinha, com passagem

junto ao Castelo de Almourol, para ser desfrutado de forma pedonal e clicável.

Entretanto, durante as obras, o trajeto estará interdito à utilização por questões de segurança.



Inserido nas comemorações do Centenário

VIII Passeio Bicicletas Antigas
Rota do Marmelo

100 ANOS 1911-2011

14 de Nov. 2021
CIR ex-Tuna - Moita do Norte
V.N.Barquinha

9.30H - Concentração no CIR ex-Tuna
10.30H - Partida para o passeio
13.00H - Almoço nas instalações do CIR

Inscrições até dia 10 de Novembro
Contacto: 918297233/916343673
Limite máximo de 100 pessoas
Almoço e passeio 15 pedaladas
Prémios

RS-SERVIÇOS, RS-PINTURAS INVESTIMENTOS, LDA, PREGIMAC, EDUFORTE

FERNANDO SIRGADO

**PINTURAS E RESTAUROS
NA SUA HABITAÇÃO**
**LAVAGEM COM PRESSÃO
PAREDES E TELHADOS**

Roda Grande * Tlm.: 965 109 793

Joaquim Simões Leonardo, Lda

Fabricação e Venda
de Materiais
de Construção.
Transporte



Tlf: 249 710 924
Fax: 249 710 209
Tlm: 918 214 262

Rua 5 de Outubro - Atalaia
2260-564 Vila Nova da Barquinha

Manuel Morgado

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

LIMEIRAS
**ORÇAMENTOS
GRÁTIS**



Tlf: 249 733 246
Tlm: 919 643 592

Alvará: 57256

Taberna da Vitória



Largo do Vieira N29 Moita do Norte

Alves, Mendes e Cardoso, Lda

Firestone
GOOD YEAR
BRIDGESTONE
Castrol
MICHELIN
Shell

Pneus Novos, reconstruídos e usados
 Reparação de Jantes e Travões
 Alinhamento de direção eletrónica e equilibragem de rodas por computador

Rua 5 de Outubro, ENTRONCAMENTO Tlf: 249 725 088



encontro num sorriso
clínico médico e dentário

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatría Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

ALTO DA FONTE



Bolos, Pastéis de Nata Gigantes,
Gelados, Pão caseiro, Baguetes
com Atum, Panado ou Delícias
do Mar, Pizzas, Francesinhas.
Bolos Grandes sem Encomenda.

Telf: 249710687
Urbanização Alto da Fonte Lote 1-C
Estabelecimento drtº
2260 - V.N. Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

Táxi Fernando & Antónia

Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

Pastelaria Padaria Pão Com Chouriço



O seu novo espaço
no coração da Vila

Pão Quente
Refeições Rápidas
Esplanada

Tlm: 969 788 240

Junto à Caixa Geral de Depósitos



Manuel Oliveira

Agente exclusivo
Axa Seguros



AXA "Um Profissional
ao seu dispôr"

Tel: 249 725 978 | 249 711 123
Tlm: 962 818 115

casadopatriarca@mail.telepac.pt

Armazéns César Carvalho e Filhos, Lda



Papelaria, Artigos
de Expediente e
de Escritório, Artigos
de Limpeza e Higiene,
Representações

Estrada Nacional N°3 - km 87
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551
2260-418 Vila Nova da Barquinha
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt

Casa do Patriarca



Turismo de Habitação

Rua Patriarca
D. José 134
2260-039 Atalaia
V. N. da Barquinha

Tlf: 249 710 581
Fax: 249 711 191
Tlm: 962 818 115
964 637 152

Organização de eventos

casadopatriarca@mail.telepac.pt

Restaurante O Chico

Diárias
7,50€



Comendador Manuel
Vieira Cruz 100,
Praia do Ribatejo
2260-209
PRAIA DO RIBATEJO

Tlf: 249 733 224

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

INDUTUBOS

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



GRACIAUTO

Acessórios
para
automóveis



R. D.Nuno Álvares Pereira
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento

Casa de Modas Mélia



Pronto a vestir - Homem
Mulher e Criança
Retrosaria

Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

Dom Ramiro

Uns e Outros



OPINIÃO CARLOS VICENTE

Técnico de Cultura



Cá estamos, na expectativa. Uns e outros. Uns que vêm, outros que estão e um trabalho comum o de melhorar a "identitabilidade" deste local em todos os seus aspetos. Acreditamos nos que vêm e, esperamos que acreditem nos que já cá estão. A causa pública é soberana e a chama que nos alimenta neste trabalho é um serviço incompleto e de um bem maior em prol de todos e da melhoria que ambicionamos e precisamos... "Um mal menor" dizem. Mas

afinal é um mal? Bom. Poderá ser a ascensão ao domínio público dos filhos e enteados, mas já chega. Culpa nossa, pela passividade e permissividade a estes "novos guerreiros" do apocalipse. Queremos um mundo melhor, porra. Já chegam as doutrinações do passado, que ainda hoje se fazem sentir pelo mundo fora... Vamos lá, dar sentido a este pontinho minúsculo e tal como num plasma só os muitos e felizes pontinhos criarão uma harmoniosa obra de arte.



Edital

Hasta pública de viatura

José Miguel Baptista Homem, Presidente da Freguesia de Tancos, torna público que no dia 02 de Dezembro de 2021, pelas 19h00 horas, no Edifício da Freguesia de Tancos, proceder-se-á à venda, em hasta pública de uma viatura em estado de uso desta Freguesia.

1 - Bens e propostas: A viatura é identificada em edital-anúncio em anexo. Mediante agendamento com a Freguesia poderá ser efetuada visita à viatura, de 2.ª a 6.ª feira, até ao dia 29 de Novembro de 2021. Serão aceites propostas por escrito, de acordo com as condições gerais, até às 19h00 do dia 30 de Outubro de 2021.

2 - Condições de pagamento: O valor da adjudicação deverá ser satisfeito do seguinte modo: - 50% com a adjudicação provisória; - O restante valor será pago no ato de levantamento, de acordo com as condições gerais. Para conhecimento geral, se publica o presente edital e outro identificando a viatura, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo e na página eletrónica da Freguesia.

Freguesia de Tancos, 20 de outubro de 2021



Município assinala o 185.º aniversário do concelho com diversas atividades

185.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO VILA NOVA DA BARQUINHA 6 NOV 2021

09:00 | Praça da República
Hastear da Bandeira

09:30 | Arquivo Municipal
Cerimónia de homenagem a António Luís Roldão

12:00 | Restaurantes aderentes
Início da mostra gastronómica «À mesa com azeite»

15:00 | Praça da República
Dança: ETRIX/ ADMU CIR (VOLver)

17:00 | Praça da República
Banda de Música dos Bombeiros da Barquinha (VOLver)

17:30 | Restaurante Almourol
Lanche ajantarado "5 Conservas / 5 Vinhos"
Lançamento da Fataça estufada
Reservas: 249720100

18:00 | Igreja Matriz VN Barquinha
Grupo Coral de Tancos (VOLver)

19:30 | Espaço Memória Payo de Pelle - Praia do Ribatejo
Inauguração da exposição «A primeira guerra mundial: a história por contar» (VOLver)



O concelho de Vila Nova da Barquinha prepara-se para celebrar o seu 185.º aniversário. No dia 6 de novembro de 1836, a rainha D. Maria II assinou um decreto que criava o concelho de Vila Nova da

Barquinha, composto pelos extintos concelhos de Atalaia, Payo de Pelle e Tancos. Do programa comemorativo fazem parte várias iniciativas como a cerimónia de homenagem a António Luís

Roldão, mostra gastronómica, concertos, espetáculos e a inauguração de uma exposição "A primeira guerra mundial: a história por contar" no Espaço Memória Payo de Pelle, em Praia do Ribatejo.

CIMT

Anabela Freitas reeleita presidente da CIM do Médio Tejo

TEXTO e FOTO CIMT



Realizou-se no dia 26 de outubro a instalação do Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo.

De seguida procedeu-se à eleição do Presidente e Vice-Presidentes, nos termos da alínea a), nº1 do artigo 90.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. No decorrer da reunião, que teve lugar na sede da CIM do Médio Tejo, em Tomar, foi apresentada uma lista única, a qual foi aprovada por unanimidade pelos 13 autarcas do Médio Tejo.

Mantem-se na Presidência Anabela Freitas, reeleita para o quadriénio de 2021-2025. Foram de igual modo eleitos os Vice-presidentes Manuel Valamatos, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, e Vasco Estrela, Presidente da Câmara Municipal de Mação. A Presidência da CIM fica assim representada por duas forças políticas: PS e PSD. Fruto da limitação de mandatos, surgem agora três novos nomes no Conselho Intermunicipal: Rui Anastácio, Presidente da

Câmara Municipal de Alcanena, Bruno Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e Carlos Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã.

Anabela Freitas agradeceu toda a confiança que lhe vem sendo depositada, dando conta da intenção de dar toda uma continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver. "Queremos e tudo faremos para percorrer o caminho que temos vindo a traçar para que a região do Médio Tejo cresça cada vez mais", afirmou.

Ainda no decorrer da reunião foi aprovado, por unanimidade, o secretariado executivo intermunicipal, tendo-se optado por propor apenas o primeiro-secretário. O nome escolhido para este órgão manteve-se: Miguel Pombeiro, ex-autarca, conhecedor da realidade autárquica e dos projetos intermunicipais da CIM.

CITA inaugura exposição "Almourol na Cultura Popular e na literatura"

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



O Centro de Interpretação Templário de Almourol (CITA), em Vila Nova da Barquinha, inaugurou no passado dia 22 de outubro a nova exposição temporária "Almourol na Cultura Popular e na Literatura".

Marçaram presença no evento o Curador do CITA e da exposição, Manuel Gandra, o Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, a Vereadora da Cultura, Paula Pontes, entre outros convidados. Na ocasião decorreu também o lançamento do catálogo da exposição, que pode agora ser adquirido no Posto de Turismo, no edifício do Centro Cultural.

A BEM DIZER...

Imaginários de outono



OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Trouxe-nos o natural correr dos dias ao quarto do ano a que chamamos outono.

Para muitos, o outono, que geralmente nos traz as primeiras chuvas, o vento que varre a folhagem, os dias mais curtos e os crepúsculos mais breves, está associado à decrepitude da natureza, numa espécie de antecâmara do inverno em que tudo parece mergulhar no escuro e no torpor da quase morte. Esses não têm especial afeição pelo outono.

Mas para outros, não tão poucos assim, o outono é o tempo de uma luminosidade incomparável, da quietude das tardes que nos convidam a apreciar o pôr do sol nos dias em que ele se deixa ver, da serenidade – a nossa e a da natureza. Alguns desses, entre os quais me incluo, dizem mesmo que o outono é a mais encantadora das estações do ano.

Também os poetas cantaram o outono. Abundantemente e ilustrando estas duas visões contrárias do tempo que estamos a viver. Atente-se nestes versos de Pessoa que bem retratam a primeira delas:

*No entardecer da terra,
O sopro do longo outono
Amareleceu o chão.
Um vago vento erra,
Como um sonho mau num sono,
Na lívida solidão.*

E agora vejam-se estes outros de Torga, que nos apresentam o lado belo do outono:

*Tarde pintada
Por não sei que pintor.
Nunca vi tanta cor
Tão colorida!
Se é de morte ou de vida,
Não é comigo.*

E poderíamos ir por aí adiante, citando poetas que do outono nos dão as mais variadas impressões. As mais díspares imagens. Os mais descontraídos olhares.

Há, digamos assim, imaginários de outono. Cada um tem o seu e nenhum deles é certo ou errado. É sentido e pronto. É nosso e por isso vale.

Na Casa-Memória de Camões em Constância, retomando as Tertúlias de Poesia que a pandemia suspendeu, vai-se falar de outono na poesia neste mês de novembro. Será na terceira quarta-feira, como é costume, que desta vez calha a 17. Às 9 da noite. «Imaginários de outono» estarão no centro da conversa, da declamação, da partilha e do convívio. A porta estará aberta e todos são bem-vindos. Para viver em tertúlia um agradável serão de outono.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

Arquivo Municipal passa a chamar-se António Luís Roldão

TEXTO e FOTOS PÉRSIO BASSO



Investigador incansável ao longo de mais de cinco décadas, António Luís Roldão é autor de inúmeras publicações, entre livros e artigos em publicações periódicas, dedicadas à história do concelho de Vila Nova da Barquinha. Neste contexto, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha aprovou, por unanimidade, na reunião do executivo camarário do dia 20 de outubro de 2021, a proposta para que o Arquivo Municipal se passe a designar Arquivo Municipal António Luís Roldão. Esta justa homenagem do

Município a uma figura determinante no registo e preservação do património e da identidade cultural de Vila Nova da Barquinha será assinalada numa cerimónia de descerramento de placa a realizar no próximo dia 6 de novembro, pelas 9:30, dia em que se assinala o 185.º aniversário do concelho, mostrando-lhe, deste modo, enaltecimento público e reconhecida gratidão. A Câmara Municipal irá editar em breve “Ritornelo”, uma obra de poesia também da sua autoria, com ilustração da pintora Isabel Fescrata (Isafre).

Verdadeira memória histórica do município, o Arquivo Municipal é constituído por fundos documentais de natureza administrativa e histórica, particularmente ricos, sobretudo para o período posterior a meados do século XIX, procedentes dos diferentes serviços municipais. Tem como principais objetivos preservar e conservar a documentação, qualificar e valorizar o seu espólio e divulgar a história local.

António Luís Roldão, nascido a 19 de novembro de 1934, na Rua da Barca, em Vila Nova da Barquinha, é poeta, músico, jornalista, associativista, autarca e investigador da história local. Muitas são as suas facetas. No jornalismo, foi um dos impulsionadores do jornal “Folha Paroquial”, nos anos 60, que mais tarde deu origem ao “Novo Almourol”, publicação com a qual ainda hoje colabora, chegando a desempenhar o cargo de subdiretor. Na vida associativa, desempenhou cargos na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da

Barquinha, Sporting Clube Barquinhense, Clube União de Recreios de Moita do Norte, Santa Casa da Misericórdia e Paróquia de Vila Nova da Barquinha. Como músico filarmónico, pertenceu durante 50 anos à Banda de Música dos Bombeiros da Barquinha. Na poesia, publicou três livros de sua autoria, participou em duas publicações coletivas editadas pela Câmara Municipal, a ainda no CD “Barquinha, Poesia e Fado”, outra iniciativa da autarquia.

O resultado da imensa dedicação à investigação da história local de Vila Nova da Barquinha, um trabalho ímpar, publicado ao longo dos últimos anos no jornal “Novo Almourol”, foi também publicado em livro, nos dois volumes de “Barquinha, Crónicas Históricas”, editados em 2014 e 2020 pela Câmara Municipal.

Estamos sem dúvida perante uma das personalidades mais notáveis do panorama cultural do concelho, reconhecido em 2009, com a atribuição da medalha Municipal de Mérito Cultural-Grau Ouro, conforme

ata do Executivo de 27 de maio de 2009.

O Arquivo Municipal de Vila Nova da Barquinha ocupa o espaço de um antigo edifício municipal existente na Rua de Cabo Verde. Com dois pisos, está dotado de sala de leitura, sala de tratamento de classificação documental, atendimento e área para depósito da documentação. Este equipamento é fruto de um acordo de colaboração celebrado entre o Município de Vila Nova da Barquinha e o Instituto dos Arquivos Nacionais – Torre do Tombo, no âmbito do Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais (PARAM).

O Arquivo Municipal tem como missão promover o acesso dos serviços camarários e do público em geral à documentação que tem à sua guarda. Estes documentos foram produzidos e recebidos pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e constituem a memória do concelho.

Executivo tomou posse em Vila Nova da Barquinha

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

Teve lugar no dia 16 de outubro de 2021, na Praça da República, a Cerimónia de Instalação dos Membros Eleitos para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal, resultantes das eleições do dia 26 de setembro de 2021.

Fernando Freire (PS), eleito presidente do Município, fica com os pelouros do exercício das competências próprias não delegadas e das competências da Câmara Municipal delegadas e subdelegadas, contencioso e assessoria jurídica, gestão financeira, gestão e promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha e Gabinete Apoio ao Desenvolvimento Local, apoios comunitários e outros instrumentos de comparticipação financeira e representação nas entidades societárias e não societárias, coordenação autárquica,

proteção civil, ambiente e floresta, informática, informação e comunicação, fiscalização municipal e toponímia e modernização administrativa.

Marina Honório (PS), vice-presidente da Câmara Municipal, assume os pelouros do ordenamento do território e urbanismo, obras municipais, higiene e limpeza urbana, jardins, parques e espaços verdes, sinalização, trânsito e iluminação pública, cemitério municipal, oficinas, máquinas e viaturas, recursos humanos, bem como os pelouros da economia, contabilidade, tesouraria, armazém e património, manutenção de equipamentos e edifícios municipais e a representação na CDN – Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila

Nova da Barquinha, S.A., E.M. Paula Pontes (PS), vereadora a tempo inteiro, fica responsável pelos pelouros da educação, cultura, arquivos e bibliotecas, transportes escolares e urbanos, associativismo e geminações, turismo e desporto, ação social, comissão de Proteção de Crianças e Jovens; saúde, sanidade animal e alimentar bem como gestão de equipamentos educativos, desportivos e culturais.

Manuel Mourato (PS), vereador, assume os pelouros da saúde e tempos livres e da segurança.

Paula Gomes da Silva (PSD), vereadora, não tem pelouros atribuídos.



**Cada coisa
tem o seu
lugar!**



www.rstj.pt

**...e o do Vidro é no
Ecoponto Verde!**

Use o ECOPONTO

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

As agendas das pessoas...
em tempo de recuperação e
resiliência...

OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar; Diretor Técnico do Museu Agrícola de Riachos e Casa-Memorial General Humberto Delgado



As agendas são as balizas da nossa Liberdade e dos nossos Compromissos. Desde pequenos que a Sociedade nos prepara para estes dois aspetos que fazem parte da nossa vida. Elaboramos listas de coisas que queremos fazer, programamos o que podemos e organizamos o que nos é útil no nosso quotidiano. Tentamos alcançar os nossos objetivos. Nas celebrações que fazemos em datas marcadas pelos dias em que cumprimos mais um ano de vida ou de outras efemérides que vamos comemorando temos comportamentos agendados? Parece que sim. A nossa agenda é parte da vida que revelamos. Estamos muito ocupados com coisas para fazer ou estamos menos ocupados, mas, em qualquer dos casos temos as nossas agendas pessoais. Obrigatoriamente. Na agenda rural comparecer em compromisso com a cultura local é despertado por exemplo, pelo fim das colheitas e/ou pela prova das suas riquezas e produtos. Castanhas e Vinho, pelo São Martinho, faz parte da agenda que junta pessoas habitando e trabalhando em quaisquer ambientes rurais, periurbanos ou citadinos. Há muitos tipos de agendas criadas como meios para que determinados objetivos sejam alcançados. A agenda política é a mais difícil. A negociação e a reunião são hábitos enraizados na nossa cultura que, comedido praticados, significam o nervo da nossa democracia. Todavia, por vezes, abusamos. Costumo brincar com a expressão de «reunite aguda», doença burocrática e de exibição de Poder. Muitos assuntos poder-se-iam resolver de modo simples, de facto. Na minha agenda deste mês de outubro registo que, de um modo muito interessante, o tempo pós-Covid 19 é coisa que preocupa o Estado. Precisamente hoje, por e-mail de uma pessoa amiga fiquei sabendo que foi publicado no dia 15 deste mês um despacho governamental

do Gabinete da Secretária de Estado do Turismo focado no problema da pós-pandemia. O Despacho Normativo n.º 24/2021 estabelecendo um mecanismo de apoio à recuperação da atividade empresarial apresenta o Programa Adaptar Turismo para recuperação económica como intenção política de fundo. Do sumário vemos que se pretende com o **“Plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro”** (em <https://dre.pt/application/conteudo/172809466>) nos seguintes pontos desta agenda:

1. *Apoiar as empresas através da criação de instrumentos de financiamento que, permitindo preservar a capacidade produtiva, consolidar a respetiva estratégia operacional e potenciar a retoma da atividade turística, possam acelerar a recuperação, transformação e resiliência do setor, em linha com os objetivos e prioridades de crescimento materializados na Estratégia Turismo 2027.*

2. *Revigorar a capacidade competitiva do tecido empresarial do turismo e possibilitar a sustentabilidade no processo de retoma, criando-se um mecanismo de financiamento que possibilite a adaptação dos estabelecimentos e, também, o ajuste dos processos de planeamento estratégico e de gestão das empresas à nova realidade pós-COVID-19.*

3. *Mitigar, por esta intervenção do Estado, os custos decorrentes do desenvolvimento da atividade microempresarial com vista a consolidar o caminho de recuperação num contexto de novos e exigentes desafios gerados pela pandemia.*

A ideia da «bazuca», associada ao Plano de Recuperação e Resiliência (em <https://recuperarportugal.gov.pt/>) tem especial importância na Liberdade e nos Compromissos de todos nós. Acompanharmos, intervindo, tem que fazer parte da nossa Agenda Cidadã? Espero que sim. Precisamos disso para contruirmos futuro. Se quisermos, claro!

"Médio Tejo em Igualdade" projeto apela à participação

Chama-se “Médio Tejo em Igualdade” e é o mais recente projeto de âmbito social que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e os 13 municípios, que a integram, estão a levar a cabo.

O projeto tem como objetivo implementar um Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação por cada município da região do Médio Tejo.

Para o efeito, a CIM do Médio Tejo e os municípios estão a convidar todos/as para o preenchimento de um questionário, que é determinante para a elaboração do referido plano.

Este questionário insere-se na primeira fase de trabalho, que se prende com a realização de um diagnóstico à realidade social local de cada município, que deverá identificar e priorizar as necessidades da população, do território e suas organizações em matérias alinhadas com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação.

Pretende-se conhecer a realidade social local da população, nomeadamente os seus hábitos de vida (desporto,

cultura, saúde, ambiente e mobilidade), conciliação entre a vida profissional e vida pessoal/familiar, assim como, as perceções de (in)segurança nos concelhos e casos de violência em contexto escolar, público e privado.

Salienta-se que o objetivo deste pedido de colaboração é o de conhecer a realidade local, de modo a que as políticas municipais a desenvolverem em matéria de Igualdade e Não Discriminação se sustentem em necessidades identificadas pela sua população.

A segunda fase do projeto será a elaboração e implementação dos treze Planos para a Igualdade e não Discriminação no território. E a última fase, prende-se com a divulgação dos Planos para a Igualdade, onde se prevê a partilha das experiências

desenvolvidas ao longo de todo o processo de construção, a elaboração e a implementação do Plano com outras entidades parceiras.

Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação – Nova Geração”.

No âmbito deste protocolo, está previsto conceber, adotar e implementar um Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND), alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” e os respetivos Planos de Ação.

Assim sendo, para participar, basta aceder ao questionário, através do link: <https://sprw.io/stt-5f8e8e>

Por uma sociedade mais inclusiva, o contributo de todos/as é essencial!



Clube Náutico Barquinhense participa em canoagem de mar

TEXTO e FOTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE



O Clube Náutico Barquinhense - CNB participou na segunda etapa do Campeonato Nacional de Mar, no dia 24 de outubro, conjuntamente com 25 clubes e mais de 200 atletas, tendo obtido a seguinte classificação: 1º - Lugar Veteranos A SS2 Ângelo Pedrosa/ Henrique Vicente.

O Clube Náutico Barquinhense-CNB felicita os dois atletas pelo excelente desempenho, garra, dedicação e exemplo, ficando por etapas no brilhante 3º Lugar Nacional. O Clube Náutico Barquinhense está também no top da Canoagem Nacional, na vertente de Mar.

MOITA DO NORTE

Obras de Reabilitação do Campo de Futebol Salão de Moita do Norte

TEXTO e FOTO JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DA BARQUINHA



O executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, com o apoio da Câmara Municipal, concluiu a reabilitação do campo de futebol-salão, localizado junto

às piscinas, em Moita do Norte. As obras tiveram por finalidade dotar aquela infraestrutura desportiva de um piso inovador, de novas balizas e redes e incluíram a pintura de muros

e respetivo gradeamento, bem como as cabeceiras em rede metálica. Uma obra que custou cerca de 27.000,00€, com a comparticipação da Câmara Municipal no montante de 15.000,00€.

Foi ainda tida em conta toda a área envolvente, que para o efeito foi limpa e regularizada, tendo sido pintados os antigos balneários e bar, transformados em Alojamento Social Temporário, com capacidade para acolher o máximo de três pessoas, encontrando-se de momento todos ocupados.

Esta foi a última obra realizada pelo executivo sob a presidência de João Machado que, concluído o segundo mandato, não se recandidatou nestas eleições.

Conversas 6.0 - residências artísticas apresentadas no Centro Cultural

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

A apresentação dos artistas, e do trabalho desenvolvido nas Residências Artísticas de Vila Nova da Barquinha 2021, realizou-se no dia 23 de outubro, no auditório do Centro Cultural.

Edgar Massul, António Bolota, Catarina Marto e João Seguro foram os nomes convidados através da Fundação EDP para esta edição, após o interregno de 2020 devido à crise sanitária. João Seguro lançou também o catálogo da exposição "A terceira margem e as ruínas circulares", realizada na Galeria do Parque, em Vila Nova da Barquinha, entre fevereiro e maio de 2018, uma edição da Câmara Municipal.

As "Conversas 6.0 - residências artísticas" decorreram com a participação de Fernando Freire (Presidente da Câmara), Paula Pontes (Vereadora da Cultura), João Pinharanda (Fundação EDP) e Carlos Vicente (Técnico do Município).

A iniciativa da autarquia

pretende incentivar a criação e discussão da arte, no âmbito do Parque de Escultura Contemporânea Almourol (PECA) e todos os projetos associados, nomeadamente o Centro de Estudos de Arte Contemporânea e a Galeria do Parque, que recebem diversas exposições ao longo do ano com curadoria da Fundação EDP.

Este projeto iniciado em 2015, uma parceria da autarquia com a Fundação EDP e o Instituto

Politécnico de Tomar (IPT), tem realizado anualmente residências de curta duração que trazem ao concelho artistas para desenvolver ações tendo em vista a discussão contemporânea, a dinamização da criatividade e a divulgação e intercâmbio com a comunidade, em diversas áreas artísticas como desenho, pintura, fotografia, vídeo, escultura, teatro, música, escrita criativa, entre outras.



CAIS - espaço empresarial comemora 1.º aniversário

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

O CAIS – Espaço Empresarial de Vila Nova da Barquinha comemorou no dia 19 de outubro o seu 1.º aniversário, uma data assinalada pelo Município. Marcaram presença no evento a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Marina Honório e a Vereadora Paula Pontes, bem como os empresários sedeados naquele espaço.

Atualmente o CAIS – Espaço empresarial conta com a instalação de 14 empresas: sete em regime de instalação física, cinco em regime de coworking e dois em regime de instalação virtual (tendo sido entretanto aprovadas mais três empresas neste regime). No total, o CAIS contabiliza 22 postos de trabalho diretos e 35 indiretos criados neste último ano.



100 Centenário
tuna
1921 - 2021

Comemorações do centenário
C.R. ex-Tuna

13 Novembro 2021
Moita do Norte-V.N. Barquinha

Al'Pado 16.30h - Cerimónia de entrega das medalhas aos sócios que completam 50 anos de associado e homenagem aos 4 sócios mais antigos do clube

17.30h - Concerto com Al'Pado

18.30h - Bolo de aniversário e encerramento

Al'Pado Barquinha extuna

Entrada Livre

Marca d' Água

Pensamento velho num mundo novo

OPINIÃO ALVES JANA



Filósofo

A História mostra-nos o esforço que foi necessário para conseguirmos chegar àquilo que hoje somos. Foi lento o trabalho de construir as normas de “bom comportamento” para que as coisas resultassem num mundo bom para nós (embora melhor para uns que para outros, é claro). Foi o próprio movimento da História que transformou o mundo.

Hoje, o mundo é outro. Basta comparar com o que era, por exemplo, há 50 anos. (Os mais novos que perguntem aos mais velhos.)

Os primeiros a perceberem que o mundo mudou foram as empresas e, ao perceberem-no, aceleraram a mudança.

A sociedade tornou-se mais horizontal. As tecnologias digitais ligaram todos a tudo e a participação tornou-se possível, logo passou a ser exercida. As pessoas – tanto mais quanto mais jovens – procuram informação, comparam produtos, consultam opiniões, ouvem as avaliações de terceiros. O consumidor ingénuo desapareceu: nas lojas, na escola, na política... É fácil um aluno saber algumas coisas que o professor ignora, ou mesmo corrigir algum erro do professor; o médico vê-se confrontado com o diagnóstico que o doente traz da net. Vimos de um mundo de poder vertical de cima para baixo e estamos num mundo cada vez mais de um poder horizontal e que se forma, em grande medida, de baixo para cima.

O poder já não está nas instituições e nas grandes organizações. Hoje, as pessoas podem

decidir a sua compra ou o seu voto sem depender do que lhe dizem. As empresas há muito que perceberam que o poder passou delas para o consumidor: não podem vender o que querem, só podem vender o que o consumidor quer comprar. Mas o verdadeiro consumidor não é a pessoa singular, mas o grupo ou a tribo de que ele faz parte. Um consumidor não compra o que ele escolhe; ele escolhe o que a sua tribo usa. O essencial é essa troca de opinião na tribo e entre tribos, é aí que o futuro se decide. E quem sabe trabalhar o que aí se passa é que tem hipóteses. Os alunos, os crentes, os votantes, os compradores, os militantes por causas, os candidatos a um emprego, etc. não dependem do que o “chefe” lhes diz, mas daquilo que eles conseguem saber por si. E sobretudo da experiência que é partilhada nas redes. A experiência dá forma às ideias. As experiências são novas, alternativas, por vezes radicais, mas a gramática do pensamento sobre elas continua velha de séculos.

Comparemos, por exemplo, o que era ser mulher ou ser aluno há 50 anos e o que é hoje. O mundo mudou radicalmente. Mas a nossa maneira de pensar o mundo, os modelos de compreensão e as normas de comportamento, as expectativas e as regras de avaliação... estão ainda muito presas ao tempo em que, a custo, foram formadas.

As velhas normas – religiosas, morais, filosóficas, políticas, culturais, pedagógicas – estão

a trabalhar por dentro as nossas cabeças e os nossos braços, mas o mundo em que e para que foram produzidas já não existe. Não admira que não resultem hoje como se espera que resultem.

Não admira que o ethos das nossas aldeias, vilas e cidades, o ethos do país esteja a mudar de forma muito mais rápida do que conseguimos acompanhar. E isso é bom? Perguntem a um velho: dirá que não, que é o fim; pergunte a um jovem, dirá que é óptimo, é o princípio de um mundo novo.

Então, repitamos a pergunta ingénuo: que cidade queremos construir?

Não admira que o ethos das nossas aldeias, vilas e cidades, o ethos do país esteja a mudar de forma muito mais rápida do que conseguimos acompanhar.

EXPOSIÇÃO

"A Memória da Água" patente na Galeria do Parque

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

“A Memória da Água” é o título da mais recente exposição patente ao público na Galeria do Parque, Vila Nova da Barquinha, no âmbito da parceria cultural do Município com a Fundação EDP. Da autoria de Cristina Ataíde, a mostra foi inaugurada no dia 23 de outubro, na presença da artista e do curador João Pinharanda.

Perante dezenas de convidados, Fernando Freire, Presidente da Câmara, e Paula Pontes, Vereadora da Cultura, foram os anfitriões do evento. Na ocasião, o responsável pelo executivo camarário reforçou a vontade de aprofundar a parceria com a Fundação EDP, concretamente na ampliação do Parque de Escultura Contemporânea (PECA).

“A água e os modos que temos de com ela nos relacionarmos; as estrelas e os modos que temos de as representar são dois caminhos que a artista aqui percorre”, refere João Pinharanda.

No final, Cristina Ataíde deslocou-se até ao parque para acompanhar uma visita à sua obra “Rotter”, uma merujona ou instrumento de pesca artesanal, outra clara alusão à água.

A exposição na Galeria do Parque, Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha, pode ser visitada de terça a sexta-feira das 11h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00 e ao sábado das 15h00 às 19h00. A entrada é gratuita.



CLÍNICA DENTÁRIA SALVADOR, LDA

Dr. Sylvio Romero L. Souza - Médico - Dentista (OMD 3361)

TRATAMENTOS EM GERAL

Horário 2ª a 6ª das 9h30 às 12h30

das 15h às 19h30 Sábado das 10h às 13h30

Rua da Capareira

(junto à GNR; frente à A23) CONSTÂNCIA

Rua do Quental, 2 TOMAR

Tlf 249 739 449 Tlm 916 137 433

Tlf 249 322 181 Tlm 916 137 432



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

A Tasquinha da Adélia

Um novo e tranquilo espaço para saborear uma refeição tradicional.

Faça aqui uma pausa para o seu café matinal.

Petiscos e vinhos de qualidade.

Serviço personalizado.



Largo Luís de Camões, nº 4 - Tel. 249 711792 Vila Nova da Barquinha

Mação assinalou o Dia Europeu da Arte Rupestre

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO



Dia 9 de outubro comemorou-se o Dia Europeu da Arte Rupestre. O Museu de Arte Pré-Histórica de Mação, em colaboração com o Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Politécnico de Tomar, o Centro de Geociências da Universidade de Coimbra e o Instituto Terra e Memória, considera que a comemoração desse dia em Portugal, este ano, deveria assinalar o meio século de estudos de arte rupestre do Tejo. Em 2021, também se assinalam 21 anos sobre a descoberta de uma gravura de equídeo

paleolítico no rio Ocreza, onde, recentemente, foram descobertas novas gravuras em contexto de sondagens arqueológicas. Neste sentido, foi realizado um Passeio a Ocreza com o grupo de oradores convidados, entre os quais alguns que estiveram na descoberta da arte rupestre do Tejo há 50 anos. No período da tarde teve lugar uma mesa redonda no Auditório do CC Elvino Pereira, um debate aberto à população que decorreu sobre "A arte rupestre na bacia do Tejo: 50 anos depois da descoberta- Ciência e Património".

14.NOV.2021
TANCOS
caminhada
de outono

PROGRAMA
08:00 CONCENTRAÇÃO NA SEDE DO GRUPO FOLCLÓRICO
13:00 ALMOÇO (FEIJADA, PÃO, VINHO, SUMOS, ÁGUA) - 6 DANÇARINOS
17:00 MAGUSTO + ÁGUA PÉ

INSCRIÇÕES ATÉ 10 NOVEMBRO: 929565667 / 969369422
OU NA SEDE DO GRUPO



Os Passos de Sísifo

Ansiedades

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar



Que alguma coisa persista, mudando, eis o que significa durar.
Paul Ricoeur

É interessante, até mesmo irónico, verificar que, apesar dos debates cada vez mais simplistas na esfera pública, qualquer um de nós, no seu percurso pessoal, entende que a vida é um todo, diverso mas único, feito de interdependências e equilíbrios, permeado não apenas por problemas mas, em grande medida, por dilemas. Rapidamente, ainda pouco mais que recém-nascidos, todos experimentamos a construção das nossas identidades, inacreditavelmente egocêntricas, através do reconhecimento das diferenças e complementaridades que constituem "os outros". "Crescer" é, em grande medida, compreender que a âncora das nossas identidades não está nos egos, mas nas relações, em perpétuo movimento, que estabelecemos com esses outros, que nos estruturam. A adolescência é, de certa forma, o processo de transição para esse outro centro de gravidade que, sendo exterior a nós, nos torna mais fortes. E, quem não o consegue superar, arrasta pela vida a insegurança de não entender que cada campo da vida está inextricavelmente ligado aos demais e só é resolúvel em colaboração com outros.

Apesar das nossas experiências pessoais, aceitamos essa simplificação dos debates, o que é tanto mais surpreendente, e com consequências tão mais graves, quando discutimos questões como a saúde pública, o ensino ou a identidade. Um amigo e familiar chamou-me a atenção, há uns dias, para o absurdo que foi, e ainda é, a forma como enquanto certos países olham para os direitos humanos valorizando quase só os direitos individuais, outros o fazem focando apenas os direitos coletivos. Qualquer pessoa pós-adolescente percebe que uns não fazem sentido sem os outros, mas... Estamos, aliás, a viver uma das expressões mais absurdas desta cegueira, com o falhanço do combate à pandemia: apesar de se terem descoberto instrumentos eficientes para a combater

(as máscaras e a vacina) e de se saber que se trata de uma pandemia (e não de uma epidemia local ou regional), persistimos em implementar estratégias de base nacional, acreditando que a controlaremos através da distribuição regionalmente desequilibrada das vacinas e proclamando, aqui e ali, "libertações" que abrem caminho a novos confinamentos e, pior, mais mortes.

No prolongamento do errático caminho que caracteriza os egocentrismos, temos agora a possibilidade de recorrer a fundos para preparar melhor o País e a Europa para a realidade cultural, social e económica do século XXI. Porém, para além de algumas infraestruturas logísticas, já se observa a tentação de usar esses fundos para concretizar projetos desconectados entre si, na sua maioria pensados para um mundo não apenas pré-pandemia, mas pré-2008, com escassas apostas na construção de redes e sem uma estratégia e visão de futuro. Como se, adolescentes que somos, estivéssemos paralisados pela ansiedade de encarar que o futuro será diferente em quase tudo (da relação entre trabalho e rendimento à definição de fronteiras e estruturas administrativas ou políticas). Em resposta à pergunta "o que querem fazer com estes fundos?" ouço muitas respostas que começam por "eu quero", mas poucas que verbalizam a consciência de "nós". Na história, perder as oportunidades é recuar nas dinâmicas de integração, pois ao invés de travar a integração esse recuo apenas a precipita no caos, na dor e na decadência. Pensar que cada uma das nossas instituições será mais forte se for menos "só", é o maior desafio, para a Europa (que ficará mais forte se entender que a diversidade é a sua robustez, compreendendo que diversidade sem mediação gera a guerra) e para Portugal (que ficará mais forte se aproveitar o momento e os recursos para uma maior coesão territorial, não meramente cosmética mas que criando novas polaridades em rede, em particular nos territórios de baixa densidade). Mas esse é um entendimento que carece da compreensão

de cada instituição: escolas em rede que articulam uma oferta formativa "plena", apoiada por uma rede de transportes regionais digna desse nome; um ensino superior em que o Instituto Politécnico de Tomar seja o ponto focal que atraia universidades e centros de investigação internacionais, em articulação com as entidades e empresas da região; museus que saibam desenhar estratégias de proximidade local na interface com os cidadãos (exposições, debates, formações) mas estructurem recursos partilhados com alta qualidade (laboratórios, reservas) que tenham dimensão regional e qualidade internacionalmente reconhecida. De nada servem selos de qualidade locais, museus que não cumprem as regras mínimas da lei, serviços que ignoram as expectativas dos seus clientes, ...

Para um futuro melhor e com mais qualidade, é preciso transformar a ansiedade em consciência e a carência em solidariedade. Podemos fazê-lo, se percebermos que temos os recursos humanos para mudar e que, à nossa volta, há imensos outros humanos com quem podemos construir vidas melhores. Começando por não os deixar, noutros países, à mercê de uma pandemia que não deixará de nos bater recorrentemente à porta.

A alternativa existe, claro. Mas não terá bons resultados.

A liberdade para cada um é também a liberdade do banqueiro, ou do ambicioso: depressa a injustiça se instala. A justiça para todos é a submissão da personalidade ao bem coletivo: como falar então de liberdade absoluta? [...] Devemos pois renunciar a esse esforço inútil? Não, não devemos renunciar. É preciso simplesmente tomarmos consciência dessa imensa dificuldade em as conciliar e tornar essa dificuldade evidente para aqueles que, ainda que animados de boa-fé, tudo querem simplificar. Para o demais, saibamos somente que é esse o único esforço pelo qual, nos dias de hoje, vale a pena viver e lutar.

A. Camus

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretora** Raquel Botelho **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Cidália Delgado **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:

PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N.º3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

À mesa com azeite 2021 regressa a Vila Nova da Barquinha

À MESA COM ALMOUROL AZEITE 2021

06/11 → 05/12
VN Barquinha

Restaurantes aderentes:

- Almourol
- A Carroça
- Café Estrela
- O Remo
- Ribeirinho
- Sabores do Parque
- Stop
- Tasquinha da Adélia
- Trindade

LAGAR DO CASALINHO - visitas guiadas
↳ Casalinho, Praia do Ribatejo, Vila Nova da Barquinha
Marcações: 919 929 393

Pelo 21.º ano consecutivo, Vila Nova da Barquinha promove a mostra gastronómica "À mesa com azeite", entre 6 de novembro e 5 de dezembro. A edição de 2021 conta a participação de nove restaurantes: Almourol, A Carroça, Café Estrela, O Remo, Ribeirinho, Sabores do Parque, Stop, Tasquinha da Adélia e Trindade.

A iniciativa da Câmara Municipal tem como objetivo diversificar a oferta turística, como complemento de visita aos muitos atrativos, homenageando em simultâneo este ingrediente emblemático na história do concelho, em tempos um imenso e generoso olival que fornecia

materia-prima para alimentar a laboração de cerca de duas dezenas de lagares.

A degustação do azeite à mesa é a melhor forma de preservar esta memória. Durante um mês, os restaurantes aderentes dão o azeite a provar como entrada e servem pratos como Petingas no forno, Polvo à Lagareiro, Sopa de couve e muitas outras receitas que têm no azeite um denominador comum.

Na edição deste ano há também a possibilidade de fazer visitas guiadas ao Lagar do Casalinho, na Praia do Ribatejo, que podem ser agendadas através do telefone 919929393.



“Profissionalismo e Proximidade”

Largo Manuel Henriques Pirão
N.º 76-Lj 1
(Junto à Câmara Municipal)
Vila Nova da Barquinha
☎ 965 487 682 | fax 249726232
manuefonsecaseguros@gmail.com



BarquiMármore, Unipessoal Lda.

OFICINA DE MÁRMORES E CANTARIAS

Sócio Gerente: Arlindo Maurício

tel: 249 710 955 | 962 342 719 | 910 101 108 | barquimarmores@gmail.com

Sede: Estr. Nacional 3 (de trás do Matadouro) 2260-418 VILA NOVA DA BARQUINHA

sorria CLÍNICA MÉDICO DENTÁRIA
918 483 155

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
DR. MAGNO REBELO

CENTRO MÉDICO VILA NOVA DA BARQUINHA
RUA DA MISERICÓRDIA, 2260-422
V.N. BARQUINHA

CLINICADENTARIA.SORRIAMAIIS@GMAIL.COM

Ninfa do Tejo I - II

Pastelaria/Croissanteria - Pão Quente (Todo o Dia)

I - Junto à Câmara Municipal de V. N. Barquinha;
II - Junto às Finanças de V. N. Barquinha;



Aceitam-se encomendas de Pão,
Pastelaria Variada e Bolos de Aniversário

Telefones: 249 712 053 (Ninfa do Tejo I);
249 711 668 (Ninfa do Tejo II);